



SEFIC2018
UNILASALLE

CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA A
REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

22 A 27
DE OUTUBRO

ALFABETIZAÇÃO DO DOWN ATRAVÉS DO MÉTODO FÔNICO

Gabriela Pontin Schnoff; Julia Piedade de Souza; Lucas Agnes da Rosa
Gilca Maria Lucena Kortmann
Universidade La Salle

Área Temática: Ciências Humanas

Resumo: Esta pesquisa versa sobre os estudos sobre síndrome de Down, ou trissomia do cromossomo 21, que indicam que é uma doença genética causada por uma mutação no cromossomo 21, que ocorre devido a um erro na divisão celular durante a divisão embrionária. A metodologia desta pesquisa é bibliográfica e nosso objetivo está em reafirmar que o método fônico e suas contribuições são muito eficientes para a alfabetização de crianças com síndrome de Down. Esses alunos são capazes de identificar e de ter o conhecimento do fonema relacionado ao grafema. Porém, possuem problemas nas articulações de fonemas, principalmente por letras que possuem o grafema parecido. A justificativa deste trabalho é informar os estudantes para questões referentes a síndrome de Down. As pessoas com síndrome têm necessidades especiais, principalmente de saúde e aprendizado. Portanto, devem ser estimulados desde o nascimento. A alfabetização é muito importante para que as crianças com síndrome de Down adquiram uma comunicação com as articulações e os vocabulários adequados. Porém, o processo de alfabetização dos alunos com síndrome não é uma tarefa fácil. É necessário estimular primeiro o convívio social e o desenvolvimento da oralidade. Dessa forma, é possível facilitar a construção do simbólico. O método fônico foi criado a partir da crítica ao método alfabético. É um método de alfabetização que ensina o som de cada letra. Ou seja, cada letra do alfabeto representa um fonema, um som, que compõe a palavra. Desse modo, o ensino do código alfabético ocorre de forma dinâmica, através do planejamento de atividades lúdicas. O método parte das vogais, por serem mais simples. Em sequência, são estudadas as consoantes, que são mais complexas. A partir da mistura dos sons se torna possível a pronúncia de sílabas e palavras completas. Além disso, a associação entre grafemas, ou seja, símbolos, letras, e fonema, ou seja, som, fala, proporciona que a criança seja capaz de decifrar milhares de palavras. O método fônico contribui para a aquisição e o desenvolvimento da consciência fonológica. Além disso, auxilia na articulação da fala e explicita de maneira mais simples as relações grafêmicas. Resultados das pesquisas: consciência fonológica é imprescindível para a aprendizagem de crianças com síndrome de Down já que tem relação com as habilidades de linguagem, incluindo a escrita, a fala e a leitura. É muito importante para o processo de alfabetização, uma vez que, é uma habilidade necessária para o processo fonológico. Portanto, deve ser considerada uma das principais estratégias de ensino para os alunos com síndrome de Down.

Palavras-Chave: Síndrome de Down, alfabetização, metodologia